



Papel das Chefias na Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho

As chefias, como agentes do empregador, têm responsabilidades estabelecidas em relação às pessoas que estão sob sua supervisão, como exigir a execução dos trabalhos de forma segura e com qualidade, a conduta adequada de seu grupo e a segurança de todos os trabalhadores, além de informar os empregados com relação aos riscos à saúde, ao meio ambiente, desvios de qualidade conhecidos e a que estão expostos e as medidas que devem ser tomadas para a prevenção e controle.

Para estabelecer a relação das chefias e os sistemas de gestão é necessário, conceituar o que significa o termo "chefias" - é considerada chefia todo profissional em comando de trabalho, tal como diretores, gerentes, supervisores, encarregados, etc. Enfim, todos que exerçam posição de liderança (*) sobre outros profissionais. Esses profissionais são considerados agentes do empregador, porque representam e tem responsabilidades inerentes ao empregador.

Dessa forma, temos que chefias são representantes do empregador que têm o papel de conduzir seus subordinados na busca e na obtenção dos resultados que levem a objetivos estabelecidos.

Esses profissionais têm, também, responsabilidades estabelecidas em relação às pessoas que estão sob sua supervisão. Essas responsabilidades são: exigir a execução dos trabalhos de forma segura, a conduta adequada de seu grupo e a segurança de todos os trabalhadores sob sua supervisão. Outras responsabilidades que cabem a esses profissionais, como agentes do empregador são informar os empregados com relação aos riscos à que estão expostos, as medidas que devem ser tomadas para a prevenção e controle e os métodos apropriados para utilização como medida de controle.

Diante destes conceitos e as responsabilidades apresentadas, temos um esboço da gestão de segurança e saúde do trabalho. Mas se essas responsabilidades são de conhecimento de todos os profissionais em posição de chefia, por que ainda temos tantos desvios quanto à segurança e saúde do trabalho? Porque o problema principal está no importante papel desses profissionais. Eles estão em uma posição estratégica para fazer as coisas acontecerem. De um lado tem a empresa com sua filosofia e sua cultura, do outro os funcionários com seus objetivos e comportamentos individuais e no meio temos

toda uma população de líderes que devem integrar as necessidades de um com as expectativas do outro.

A gestão de segurança e saúde do trabalho depende, diretamente, da gestão de pessoas e, como anteriormente descrito, as chefias atuam ou devem atuar por meio da gestão de pessoas.

Os líderes devem estar preparados para exercer esse papel, recebendo treinamento, desenvolvimento, ferramentas administrativas, comunicação constante, definição das responsabilidades, etc.

A empresa tem o papel fundamental de possibilitar o desenvolvimento das competências de lideranças para seus profissionais, sabendo que é um processo de médio e longo prazo, obrigatoriamente passando por temas como: comunicação, planejamento, relacionamento pessoal, administração do tempo e assim por diante.

É bom lembrar que os resultados são de grande importância para a gestão de segurança e saúde do trabalho das empresas, bem como para um clima de trabalho saudável que contribuirá com a segurança e qualidade de vida de todos.



(*) Liderança é o processo ou exemplo por meio do qual um indivíduo ou um time induz um grupo a perseguir objetivos que são abraçados por um líder ou compartilhados pelo líder e seus seguidores (John Gardner, *On Leadership*, p.1).